






# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de Janeiro de 2023

## Destaques da Semana

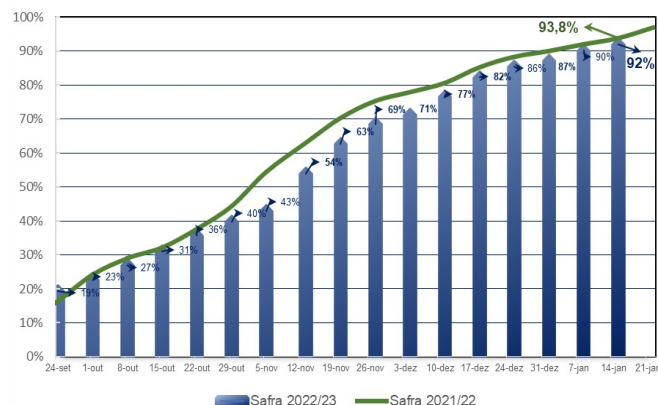
 <b>Algodão</b>	 <b>Arroz</b>	 <b>Feijão 1ª Safra</b>	 <b>Milho 1ª Safra</b>	 <b>Soja</b>
<p>36,2% semeado. Em MT, a semeadura de sucessão reduziu o ritmo devido ao alto volume de chuvas. As lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo. Na BA, precipitações ideais permitiram o avanço da semeadura e o bom desenvolvimento inicial das lavouras. Em MS, as lavouras apresentam bom desenvolvimento inicial. No MA, a região dos Gerais de Balsas finalizou a semeadura e as lavouras se encontram em boas condições. Em GO, o município de Chapadão do Céu e a região Leste do estado finalizaram a semeadura e as lavouras estão com bom desenvolvimento. No PI, a semeadura está finalizada e lavouras estão se desenvolvendo sob boas condições.</p>	<p>93,0% semeado. No RS, os níveis dos reservatórios estão em declínio. As irrigações intermitentes tem sido abandonadas para evitar o abandono das lavouras. As áreas com irrigação adequada estão sob boas condições, favorecidas pela alta radiação solar. Em SC, 92% das lavouras estão boas e 57% das áreas estão em florescimento. Algumas áreas no Norte podem ser replantadas. Em GO, o excesso de chuvas impediu a conclusão da semeadura. No TO, a semeadura foi concluída e as lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo. No MA, o plantio de sequeiro está avançando de forma lenta e atinge 45%. Enquanto, 80% do irrigado foi colhido. No MT, a semeadura avança e atinge 62,3% e o desenvolvimento vegetativo está em boas condições.</p>	<p>92,4% semeado. 13,5% colhido. No PR, cerca de 25% da área foi colhida. As chuvas nos últimos dias foram benéficas em regiões que estavam sob restrição hídrica. Em MG, a colheita foi iniciada. No geral, lavouras estão em boas condições e os grãos colhidos apresentam rendimento satisfatório. Registram-se perdas pontuais por incidência de mofo-branco, principalmente no Sul do estado. Em GO, a colheita alcança quase ¼ da área total. No Sudoeste, as operações estão bem adiantadas. No Leste, principal região produtora, as chuvas e o plantio mais tardio postergam a colheita. No RS, mesmo com a escassez de chuvas, o plantio do feijão cores está em conclusão, restando poucas áreas a serem semeadas. Em SC, as chuvas melhoraram as condições das lavouras, que estão em boas condições. Apesar da incidência de doenças e pragas, não há perdas significativas.</p>	<p>91,9% semeado. No RS, a colheita avança nas áreas atingidas pela estiagem. Em MG, iniciou-se a colheita em áreas irrigadas. As demais áreas se encontram, em sua maioria, em período reprodutivo e com bom desenvolvimento. Na BA, o crescimento das lavouras é satisfatório em todas as regiões. No PI, o plantio avança dentro da normalidade. No PR, as precipitações melhoraram as condições das lavouras no Sudeste e Oeste, que estavam sob déficit hídrico. Em SC, foi observado chuvas irregulares e em baixo volume no Oeste. Nas demais regiões, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No MA, o plantio foi finalizado no Sul do estado. Em GO, as lavouras estão em boas condições fitossanitárias e de desenvolvimento.</p>	<p>99,2% semeado. Em MT, as precipitações atrasaram a colheita, mas favoreceram o desenvolvimento das lavouras. No RS, a irregularidade das chuvas em algumas regiões, impediu a finalização do plantio e comprometeu o bom desenvolvimento das lavouras. No PR e MS, as chuvas favoreceram as lavouras, principalmente nas áreas que estavam com déficit hídrico. Em GO, as chuvas e períodos regulares de insolação favoreceram o crescimento das lavouras. Na BA, foi iniciada a colheita em algumas áreas irrigadas. As demais lavouras apresentam bom desenvolvimento. Em SP, a maioria das áreas estão em enchimento de grãos. O frio atrasou a maturação das lavouras mais precoces. No MA, o plantio está atrasado devido à falta de chuvas regulares. No PI, o plantio está quase finalizado e as lavouras apresentam bom desenvolvimento.</p>

### Soja em enchimento de grãos - GO



Fonte: Conab

### Evolução da semeadura do milho - Brasil



Fonte: Conab

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de Janeiro de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (16/01/2023 a 23/01/2023)

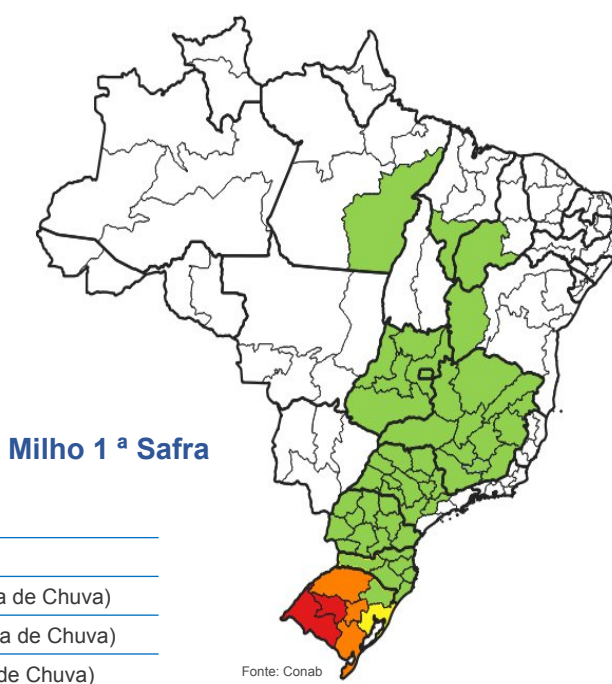
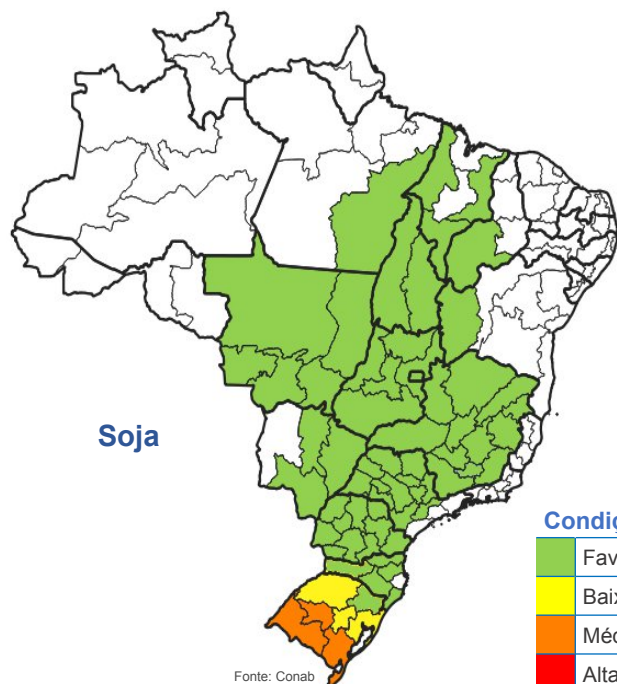
**N-NE:** Há previsão de volumes de chuva maiores que 70 mm em grande parte da região, com acumulados que podem ultrapassar 100 mm em áreas centrais do AM, PA, Sul do TO, Centro-Norte do PI e Leste Maranhense. No Sudoeste do PI e Oeste da Bahia, os volumes de chuva devem ser menores, em torno de 20 a 50 mm. As precipitações serão favoráveis para o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Nas demais áreas, predominará o tempo seco, principalmente no Centro Norte, Centro Sul Baiano e Leste da região.

**CO:** Há previsão de acumulados de chuva, maiores que 70 mm em áreas do Norte de Mato Grosso, Noroeste de Goiás e Centro Norte-Sul de Mato Grosso do Sul, podendo ultrapassar 100 mm de forma pontual. Nas demais áreas, os acumulados de chuva devem ficar em torno de 20 a 40 mm. As precipitações, mesmo em menores volumes, serão benéficas para a manutenção da umidade do solo e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No entanto, as chuvas podem atrapalhar as operações de colheita da soja em MT.

**SE:** Os maiores volumes de chuva são previstos no Sul, Sudoeste, Oeste, Centro e Triângulo de MG, grande parte de SP, além de áreas centrais do RJ, com volumes que podem ultrapassar 100 mm, devido ao calor e à umidade. No Norte de MG, predominará o tempo seco e nas demais áreas da região, os volumes de chuva devem ficar em torno de 20 a 30 mm. As chuvas serão suficientes para manter o armazenamento de água no solo, favorecendo o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra de grãos, café e cana-de-açúcar.

**S:** Maiores acumulados de chuva são esperados principalmente no PR, com volumes que podem ultrapassar 80 mm no Noroeste do PR. Em SC e no Nordeste do RS, os acumulados de chuva devem ficar em torno de 30 mm e 40 mm. Nas demais áreas do RS, há previsão de tempo seco, com altas temperaturas, maiores que 34°C, e baixa umidade, principalmente no Sudoeste do RS. As chuvas serão benéficas para o desenvolvimento das lavouras na região, mas persistirá a restrição hídrica em parte do RS.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (16/01/2023 a 23/01/2023)



### Condições

<span style="color: green;">■</span>	Favorável
<span style="color: yellow;">■</span>	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
<span style="color: orange;">■</span>	Média Restrição (Falta de Chuva)
<span style="color: red;">■</span>	Alta Restrição (Falta de Chuva)

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maçãs
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			E/DV	E/DV	DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV	E/DV/F			
Arroz	M/C	DV/F/EG/M	E/DV/F			E/DV		DV/F/EG		F/EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/M
Feijão 1ª				E/DV/F	DV/F/EG			EG/M/C	F/EG/M/C		F/EG/M/C	EG/M/C	DV/EG/M/C
Milho 1ª	E/DV		E/DV	E/DV	DV/F/EG			DV/F/EG	DV/F/EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG/M	F/EG/M	DV/F/EG/M/C
Soja	E/DV/F/EG/M	F/EG	E/DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG/M	EG/M	F/EG	DV/F/EG/M	F/EG	F/EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG

Fonte: Conab

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: [portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 16 de janeiro de 2023.